

Curso de Especialização

Técnicas Cirúrgicas no Paciente Aviário





Curso de Especialização Técnicas Cirúrgicas no Paciente Aviário

- » Modalidade: online
- » Duração: 24 semanas
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/medicina-veterinaria/curso-especializacao/curso-especializacao-tecnicas-cirurgicas-paciente-aviario

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 16

05

Metodologia

pág. 24

06

Certificação

pág. 32

01

Apresentação

Os procedimentos cirúrgicos no doente aviário podem ser complexos. Por isso, é necessário que os veterinários estejam a par dos últimos desenvolvimentos nas técnicas e ferramentas mais eficazes que causam menos impacto nos animais. A TECH oferece-lhe esta especialização muito completa em Técnicas Cirúrgicas no Paciente Aviário, para que o estudante possa especializar-se no assunto e ser mais eficaz na sua prática quotidiana.





“

Oferecemos-lhe uma especialização completa no domínio da cirurgia aviária para que se possa especializar nesta área veterinária e dar um impulso à sua profissão”

O objetivo deste Curso de Especialização em Técnicas Cirúrgicas no Paciente Aviário é fornecer um recurso abrangente para a cirurgia de qualquer ave. É especialmente valioso para estudantes de Medicina Veterinária, técnicos veterinários e veterinários clínicos, bem como para biólogos, diretores de centros de vida selvagem e investigadores.

A monitorização é essencial para a imobilização e a anestesia do doente e um processo fundamental nas intervenções cirúrgicas. Os objetivos são detetar alterações fisiológicas a tempo de corrigir lesões irreversíveis, assegurar uma profundidade anestésica adequada e avaliar a eficácia dos cuidados de apoio.

Além disso, a dor e o sofrimento dos animais são condições clinicamente importantes que afetam negativamente a qualidade de vida de um animal, pelo que é necessário ter conhecimentos abrangentes sobre analgesia aviária.

Esta especialização fornece uma vasta gama de opções cirúrgicas para as condições mais comuns dos pacientes aviários. No entanto, a cirurgia ortopédica nunca poderia ser efetuada ao nível desejado sem conhecimentos prévios de anestesia, radiologia e oftalmologia aviárias.

Assim, este plano de ensino torna-se uma ferramenta útil e indispensável para os veterinários de cirurgia de aves, profissionais e residentes em formação, bem como para as pessoas que lidam com espécies comparadas, como a Medicina Zoológica e a cirurgia entre espécies.

Em suma, esta especialização fornece ao estudante ferramentas e competências específicas para desenvolver com sucesso a sua atividade profissional no vasto domínio da Medicina e Cirurgia de aves. Trabalhe competências-chave como o conhecimento da realidade e da prática diária do profissional de Veterinária, e desenvolva a responsabilidade no acompanhamento e supervisão do seu trabalho, bem como as capacidades de comunicação no âmbito do indispensável trabalho em equipa.

Além disso, como é uma especialização online, o aluno não está condicionado por horários fixos ou pela necessidade de se deslocar a um local físico, mas pode aceder aos conteúdos em qualquer altura do dia, equilibrando o seu trabalho ou vida pessoal com a sua vida académica.

Este **Curso de Especialização de Técnicas Cirúrgicas no Paciente Aviário** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Medicina de aves
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Novos desenvolvimentos sobre as principais técnicas cirúrgicas no paciente aviário
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O seu destaque especial para as metodologias inovadoras em Medicina de aves
- ♦ As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Não perca a oportunidade de fazer este de Curso de Especialização connosco. É a oportunidade perfeita para avançar na sua carreira"

“

Este Curso de Especialização é o melhor investimento que pode fazer ao selecionar uma especialização para atualizar os seus conhecimentos na área”

O seu corpo docente inclui profissionais da área da Medicina Veterinária, que trazem a sua experiência profissional para esta especialização, bem como especialistas reconhecidos de sociedades líderes e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma especialização imersiva, programada para praticar em situações reais.

Esta especialização foi concebida tendo por base uma Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o especialista deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do Curso de Especialização. Para tal, o profissional será auxiliado por um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos e com vasta experiência em Técnicas Cirúrgicas no Paciente Aviário.

Esta especialização conta com o melhor material didático, o que lhe permitirá realizar um estudo contextual que facilitará a sua aprendizagem.

Este Curso de Especialização 100% online permitir-lhe-á conciliar os seus estudos com a sua profissão enquanto aumenta os seus conhecimentos neste campo.



02 Objetivos

O Curso de Especialização em Técnicas Cirúrgicas no Paciente Aviário destina-se a facilitar o desempenho do profissional de Medicina Veterinária com os últimos avanços e tratamentos mais inovadores no setor.



“

*Esta é a melhor opção para
conhecer os últimos avanços
em Medicina e Cirurgia de aves”*



Objetivos gerais

- ♦ Gerar conhecimentos especializados sobre as técnicas anestésicas habitualmente utilizadas na clínica de aves
- ♦ Desenvolver os aspetos mais importantes dos tipos de anestesia e as perguntas mais frequentes dos veterinários
- ♦ Analisar as técnicas de gestão da exploração e administração de fármacos anestésicos
- ♦ Determinar as situações de emergência mais comuns
- ♦ Analisar os diferentes aspetos anatómicos e fisiológicos das aves para os aplicar às técnicas anestésicas
- ♦ Examinar as urgências em situações de hemorragia e problemas cirúrgicos mais avançados
- ♦ Estabelecer protocolos de emergência, como para qualquer animal ferido ou que necessite de assistência cirúrgica
- ♦ Alcançar o protocolo do estado de choque, que é muito difícil de determinar no doente aviário
- ♦ Desenvolver conhecimentos especializados para efetuar um tratamento correto de uma fratura e determinar o seu prognóstico
- ♦ Determinar a prática correta na resolução de fraturas no paciente aviário, utilizando ligaduras e métodos cirúrgicos de osteossíntese, por meio de imobilização externa, bloqueio centromedular, fixadores externos ou cerclagens
- ♦ Examinar os métodos mais eficazes de tratamento de cada tipo de ave e das suas fraturas, em termos de recuperação física e total do membro
- ♦ Analisar os diferentes aspetos anatómicos e fisiológicos das aves para os aplicar nos tratamentos mais eficazes





Objetivos específicos

Módulo 1. A anestesia e analgesia nas laves

- ♦ Determinar as características anatômicas e fisiológicas das aves a fim de realizar um procedimento anestésico adequado
- ♦ Desenvolver a técnica anestésica de eleição: a anestesia por inalação
- ♦ Gerar conhecimentos especializados sobre monitorização cardiorrespiratória e controlo da temperatura durante e após um procedimento anestésico
- ♦ Examinar a anestesia injetável em aves
- ♦ Executar os métodos mais atualizados de anestesia local e analgesia
- ♦ Aplicar as urgências anestésicas mais frequentes e tratá-las com êxito
- ♦ Determinar as particularidades anestésicas de cada tipo de ave

Módulo 2. Anestesia e cirurgia de tecidos moles

- ♦ Desenvolver conhecimentos especializados em cirurgia de tecidos moles, a partir das necessidades materiais no bloco operatório, antes de qualquer cirurgia
- ♦ Determinar os materiais cirúrgicos especiais para o paciente aviário
- ♦ Estabelecer os principais problemas cirúrgicos da pele e dos seus anexos
- ♦ Efetuar todas as técnicas cirúrgicas do sistema reprodutor masculino e feminino
- ♦ Avaliar todas as cirurgias do sistema digestivo e respiratório, seguindo protocolos completos e atualizados
- ♦ Demonstrar a necessidade de realizar biopsias para chegar a um diagnóstico definitivo
- ♦ Destacar as diretrizes necessárias para a recuperação do paciente aviário

Módulo 3. Cirurgia ortopédica e oftalmológica das aves

- ♦ Desenvolver conhecimentos especializados sobre as patologias oculares mais comuns e os tratamentos mais atuais
- ♦ Analisar as patologias mais frequentes das aves obesas em cativeiro: as unhas
- ♦ Aplicar procedimentos de urgência em situações de fraturas ósseas e o seu tratamento em condições de emergência
- ♦ Estabelecer métodos de fixação dos ossos da asa e da cintura escapular
- ♦ Analisar lesões ósseas do carpo e do tarso em aves
- ♦ Determinar como realizar reparações ósseas do fémur e o seu tratamento cirúrgico
- ♦ Aprofundar os conhecimentos sobre os cuidados pós-operatórios das fraturas já reparadas



Esta especialização proporcionará uma sensação de segurança no desempenho da prática médica, ajudando-o a crescer a nível pessoal e profissional"

03

Direção do curso

O corpo docente do Curso de Especialização inclui especialistas de renome em Medicina e Cirurgia de Aves que trazem a experiência do seu trabalho para esta especialização. Profissionais de reconhecido prestígio que se uniram para lhe oferecer esta especialização de alto nível.





“

A nossa equipa docente irá ajudá-lo a alcançar o sucesso na sua profissão”

Direção



Dra. María Soledad Trigo García

- ♦ Médica Veterinária Responsável pelo Serviço de Medicina Interna e Cirurgia de Animais Exóticos do Hospital Clínico Veterinário, Universidade Alfonso X El Sabio de Madrid
- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade Alfonso X el Sabio, em Espanha
- ♦ Pós-graduação em General Practitioner Certificate Programme in Exotic Animals, Improve International
- ♦ Pós-graduação em Segurança Alimentar, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Trabalha como consultora veterinária no Centro de Fauna Salvaje José Peña e em várias clínicas veterinárias de Madrid
- ♦ Dirige o Serviço de Animais Exóticos do Centro Veterinário Prado de Boadilla

Professores

Dr. Pablo Moraleda Berral

- ♦ Veterinário, Clínica Veterinária Exóticos
- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade de Santiago de Compostela (2018)
- ♦ Formação durante o curso na clínica de animais exóticos e selvagens, assistência a congressos, estágios em centros especializados como GREFA, CRAS, Bioparc Fuengirola, Faunia, etc
- ♦ Concluiu o Mestrado Próprio em Animais Exóticos e Selvagens, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Inscreveu-se no programa de Doutoramento em Medicina Veterinária da UCM no domínio da parasitologia da fauna selvagem

Dr. Rubén Fernández Bot

- ♦ Veterinário, Clínica Veterinária Exóticos
- ♦ Membro de AVEPA
- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária, UCM
- ♦ Curso de Ecografia Abdominal em Animais de Pequeno Porte
- ♦ Curso de Atualização em Medicina e Cirurgia de Animais Exóticos



Dr. José Vicente González Fernández-Cid

- ◆ Proprietário da Clínica Veterinária Exóticos de Fuenlabrada
- ◆ Professor no Mestrado em Animais Exóticos, AEVA
- ◆ Professor do Mestrado Avançado em Animais Exóticos, FORVETEX
- ◆ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Orador nas I Jornadas AVEXYS de Medicina de Animais Exóticos e Selvagens em Faunia
- ◆ Orador nas I e II Jornadas de Medicina de Animais Exóticos e Selvagens, Faculdade de Medicina Veterinária de Madrid

Dr. Javier García Hernando

- ◆ Responsável pela Medicina Interna de Animais Exóticos, Hospital Veterinário Privet
- ◆ Médico Veterinário de Ambulatório em Medicina e Cirurgia de Animais Exóticos em Madrid
- ◆ Licenciatura em Medicina Veterinária, UAX
- ◆ Licenciatura em Herpetologia, UCM

Dra. Sara Jaime Aquino

- ◆ Assistência Veterinária em Prado de Boadilla
- ◆ Colaboradora no Serviço de Medicina e Cirurgia de Animais Exóticos, Universidade Alfonso X El Sabio
- ◆ Nova Veterinary Clinic, Boadilla del Monte
- ◆ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade Alfonso X El Sabio

Dr. Juan Sánchez Góngora

- ◆ Médico Veterinário, "Clinique Vétérinaire de l'Épte" em Gisors
- ◆ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Apresentação oral no XVII Congresso de Ciências Veterinárias e Biomédicas sobre o tema "Estomatite Bacteriana em Camaleões *Calumma parsonii* em Cativeiro"
- ◆ Estágios no Aquário do "ZooAquarium" de Madrid

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida pelos melhores profissionais da área da Medicina e Cirurgia de Animais Exóticos, com vasta experiência e reconhecido prestígio na profissão, apoiada pelo volume de casos revistos, estudados e diagnosticados, com um amplo domínio das novas tecnologias aplicadas à Medicina Veterinária.





“

Dispomos do conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Procuramos a excelência e queremos que a alcance também”

Módulo 1. A anestesia e analgesia nas laves

- 1.1. Características anatômicas e fisiológicas da anestesia aviária
 - 1.1.1. Características anatômicas. Os sacos aéreos
 - 1.1.2. Considerações fisiológicas
 - 1.1.2.1. Inspiração e expiração
 - 1.1.2.2. Acionadores da ventilação
 - 1.1.2.3. Hipoglicemia
 - 1.1.3. Características farmacocinéticas e farmacodinâmicas do doente aviário
- 1.2. Administração da anestesia à distância
 - 1.2.1. Segurança dos manipuladores
 - 1.2.2. Aves cooperantes. Manuseamento adequado
 - 1.2.2.1. Vias e técnicas de administração da anestesia
 - 1.2.3. Aves não cooperantes. Aves selvagens
 - 1.2.3.1. Técnicas de administração da anestesia
 - 1.2.3.2. Os dardos
 - 1.2.3.3. Outros mecanismos
 - 1.2.4. O stress antes da administração da anestesia
 - 1.2.4.1. Ativação do sistema nervoso simpático
 - 1.2.4.2. Outras alterações hormonais
 - 1.2.4.3. Como medir o stress
 - 1.2.4.4. Efeitos fisiológicos da captura
- 1.3. Anestesia por inalação em aves. A anestesia de eleição
 - 1.3.1. Considerações técnicas sobre o equipamento de anestesia
 - 1.3.1.1. Gases e vapores
 - 1.3.1.1.1. Isoflurano, sevoflurano e outros gases anestésicos
 - 1.3.2. Intubação endotraqueal
 - 1.3.3. Intubação dos sacos aéreos
 - 1.3.3.1. Intubação excepcional
- 1.4. Monitorização durante a anestesia
 - 1.4.1. Reflexos
 - 1.4.2. Volume circulatório
 - 1.4.3. Dor
 - 1.4.4. Monitorização cardiovascular
 - 1.4.4.1. Auscultação cardíaca
 - 1.4.4.2. Tempo de enchimento capilar
 - 1.4.4.3. O eletrocardiograma
 - 1.4.4.4. Monitorização cardíaca por Doppler ou ecocardiografia
 - 1.4.4.5. Outras técnicas de monitorização
 - 1.4.4.6. Fluidoterapia intravenosa.
 - Cristaloides e coloides
 - 1.4.5. Monitorização da respiração
 - 1.4.5.1. Auscultação respiratória
 - 1.4.5.2. Oxímetro de pulso
 - 1.4.5.3. O capnógrafo
 - 1.4.6. Monitorização da temperatura: hipotermia e hipertermia
 - 1.4.6.1. Perda de temperatura corporal durante a cirurgia. Monitorização e prevenção
 - 1.4.6.2. Consequências da hipotermia
 - 1.4.6.3. Hipertermia.
 - 1.4.6.3.1. Prevenção e tratamento
- 1.5. Anestesia injetável
 - 1.5.1. Perfeição anestésica
 - 1.5.2. Anestésicos dissociativos
 - 1.5.3. Os opiáceos.
 - 1.5.4. Anestesia em condições de campo
 - 1.5.5. Hipotermia
 - 1.5.5.1. Aspectos importantes da prevenção/redução da perda de calor durante a anestesia em aves

- 1.6. Anestesia local e analgesia
 - 1.6.1. Anestesia local
 - 1.6.1.1. Monitorização cardiovascular
 - 1.6.1.2. Medicamentos utilizados
 - 1.6.1.3. Opções terapêuticas
 - 1.6.2. Analgesia
 - 1.6.2.1. Tipos de dor: analgesia
 - 1.6.2.2. Sensibilidade fisiológica das aves
 - 1.6.2.3. Medicamentos analgésicos
 - 1.6.2.3.1. Ácido acetilsalicílico
 - 1.6.2.3.2. Cloridrato de buprenorfina
 - 1.6.2.3.3. Butorfanol
 - 1.6.2.3.4. Flunixinina-meglumina
 - 1.6.2.3.5. Carprofeno
 - 1.6.2.3.6. Cetoprofeno
 - 1.6.2.3.7. Indometacina de cobre
 - 1.6.2.3.8. Meloxicam
 - 1.6.2.3.9. Outros analgésicos
- 1.7. Urgências anestésicas
 - 1.7.1. Complicações respiratórias durante a anestesia
 - 1.7.1.1. Depressão respiratória
 - 1.7.1.2. Apneia e paragem respiratória
 - 1.7.1.3. Obstrução das vias aéreas
 - 1.7.1.4. Hiperventilação
 - 1.7.1.5. Hipóxia
 - 1.7.2. Complicações cardiovasculares específicas durante a anestesia
 - 1.7.2.1. Bradicardia
 - 1.7.2.2. Taquicardia
 - 1.7.2.3. Hipotensão
 - 1.7.2.4. Hipertensão
 - 1.7.2.5. Arritmias
 - 1.7.2.6. Paragem cardíaca
 - 1.7.3. Hemorragias no doente aviário durante a anestesia
- 1.8. Anestesia em aves de gaiola: Psitacídeos e Passeriformes
 - 1.8.1. Considerações anatómicas e fisiológicas
 - 1.8.2. O sistema cardiovascular
 - 1.8.3. Termorregulação
 - 1.8.4. Sistemas de ventilação respiratória
 - 1.8.5. Avaliação pré-anestésica da ave
 - 1.8.6. Procedimento anestésico
 - 1.8.7. Tipos de anestésicos utilizados
 - 1.8.8. Anestesia local e analgesia
- 1.9. Anestesia das aves aquáticas e das semi-aquáticas
 - 1.9.1. O paciente: aves aquáticas e semi-aquáticas
 - 1.9.2. Monitorização das constantes fisiológicas
 - 1.9.3. Termorregulação
 - 1.9.4. Procedimento anestésico
 - 1.9.5. Tipos de anestésicos utilizados
 - 1.9.6. Anestesia local e analgesia
- 1.10. Outras particularidades da anestesia
 - 1.10.1. Particularidades da anestesia em ratites
 - 1.10.1.1. Considerações anatómicas e fisiológicas
 - 1.10.1.2. Procedimento anestésico
 - 1.10.1.3. Tipos de anestésicos
 - 1.10.1.4. Anestesia local e analgesia
 - 1.10.2. Anestesia em galliformes
 - 1.10.3. Anestesia em falconiformes
 - 1.10.4. Eutanásia: o ato humano
 - 1.10.4.1. Considerações especiais

Módulo 2. Anestesia e cirurgia de tecidos moles

- 2.1. Cirurgia dos tecidos moles
 - 2.1.1. O cirurgião de tecidos moles das aves
 - 2.1.2. Preparação do paciente
 - 2.1.2.1. Hipotermia
 - 2.1.2.2. Preparação da pele
 - 2.1.3. Equipamento necessário
 - 2.1.4. Algodão esterilizado
 - 2.1.5. Lentes cirúrgicas bifocais
 - 2.1.6. Instrumentos microcirúrgicos
 - 2.1.7. Materiais de sutura
- 2.2. Material cirúrgico especial para cirurgia de aves
 - 2.2.1. Hemoclips
 - 2.2.2. Radiocirurgia
 - 2.2.3. Lasers cirúrgicos
 - 2.2.3.1. Tipos e equipamentos mais utilizados
 - 2.2.4. Microcirurgia
- 2.3. Cirurgia da pele e dos anexos
 - 2.3.1. Quistos de penas
 - 2.3.1.1. Plumafoliculoma
 - 2.3.2. Glândula uropígea
 - 2.3.2.1. Patologias mais comuns
 - 2.3.3. Tratamento de feridas e lesões dos tecidos moles
 - 2.3.4. Neoplasias comuns
 - 2.3.4.1. Lipoma
 - 2.3.4.2. Xantoma
- 2.4. Técnicas do aparelho reprodutor
 - 2.4.1. Preparação prévia do paciente
 - 2.4.2. Esterilização
 - 2.4.3. Salpingohisterectomia: a esterilização da fêmea
 - 2.4.3.1. Técnica cirúrgica
 - 2.4.4. Obstrução dos ovos no oviduto. Distocia na ave
 - 2.4.4.1. Cesariana. Obstrução dos ovos no oviduto
 - 2.4.4.2. Torção uterina. Inflamação do celoma
- 2.4.5. Orquidectomia
 - 2.4.5.1. Localização anatômica dos testículos Intracelulares
 - 2.4.5.2. Técnica
- 2.4.6. Biopsia testicular endoscópica
- 2.5. Técnicas para o trato gastrointestinal I
 - 2.5.1. A língua
 - 2.5.1.1. Patologias mais comuns
 - 2.5.2. O esôfago proximal
 - 2.5.2.1. Estenoses esofágicas. Causas e tratamentos
 - 2.5.2.2. Traumatismos do esôfago. Causas e tratamentos
 - 2.5.3. Ingluivotomia
 - 2.5.3.1. Localização
 - 2.5.3.2. Indicações. Corpos estranhos
 - 2.5.4. Queimaduras do papo
 - 2.5.4.1. Origem da patologia
 - 2.5.4.2. Técnica cirúrgica adequada
 - 2.5.5. Outras técnicas cirúrgicas de eleição
- 2.6. Técnicas do trato gastrointestinal II
 - 2.6.1. Lacerações do papo ou do esôfago
 - 2.6.1.1. Alimentação traumática. Causas e tratamentos
 - 2.6.1.2. Traumatismos externos. Causas e tratamentos
 - 2.6.2. Colocação de uma sonda de ingluivotomia
 - 2.6.2.1. Indicações para a colocação de sonda de alimentação
 - 2.6.3. Celiotomia. Abertura da cavidade celômica
 - 2.6.3.1. Indicações e complicações
 - 2.6.3.2. Celiotomia lateral esquerda
 - 2.6.4. Outras técnicas cirúrgicas de eleição
- 2.7. Técnicas do trato gastrointestinal III
 - 2.7.1. Proventriculotomia: acesso ao proventrículo ou ao ventrículo
 - 2.7.1.1. Indicações
 - 2.7.1.2. Técnica cirúrgica de eleição
 - 2.7.2. Saculectomia vitelina. Pintos recém-nascidos
 - 2.7.2.1. Indicações
 - 2.7.2.2. Técnica cirúrgica de eleição



- 2.7.3. Enterotomia
 - 2.7.3.1. Casos em que é necessária uma enterotomia
 - 2.7.3.2. Tipo de cirurgia a realizar
- 2.7.4. Enterectomia. Anastomose intestinal
 - 2.7.4.1. Situações clínicas
 - 2.7.4.2. Processo cirúrgico
- 2.7.5. Celiotomia da linha média ventral
 - 2.7.5.1. Indicações para este acesso cirúrgico
 - 2.7.5.2. As abordagens
- 2.7.6. Perturbações da cloaca
 - 2.7.6.1. Órgãos prolapsados através da cloaca
 - 2.7.6.2. Cloacólito
- 2.8. Procedimentos para biópsia
 - 2.8.1. Biópsia hepática
 - 2.8.1.1. Indicações para este acesso cirúrgico
 - 2.8.1.2. A abordagem
 - 2.8.2. Biópsia pancreática
 - 2.8.2.1. Perturbações pancreáticas
 - 2.8.2.2. Indicações cirúrgicas
 - 2.8.3. Biópsia renal
 - 2.8.3.1. Indicações
 - 2.8.3.2. Meios técnicos necessários
 - 2.8.3.3. Técnica e abordagem
- 2.9. Técnicas cirúrgicas respiratórias
 - 2.9.1. Cirurgia respiratória
 - 2.9.1.1. Memória anatômica necessária
 - 2.9.2. A traqueostomia
 - 2.9.2.1. Indicações.
 - Presença de aspergilomas e corpos estranhos
 - 2.9.2.2. Técnica cirúrgica
 - 2.9.3. A traqueostomia
 - 2.9.3.1. Indicações. Estenose traqueal grave
 - 2.9.3.2. Técnica cirúrgica
 - 2.9.4. Biópsia pulmonar
 - 2.9.4.1. Indicações. Estenose traqueal grave
 - 2.9.4.2. Técnica cirúrgica
 - 2.9.5. O emudecimento dos pássaros
 - 2.9.5.1. Considerações éticas

- 2.10. Cuidados pós-operatórios
 - 2.10.1. Situações de stress
 - 2.10.2. Recuperação e manutenção térmica
 - 2.10.3. Hospitalização e recuperação rápida
 - 2.10.4. Prevenção dos autotraumatismos
 - 2.10.5. Analgesia pós-operatória
 - 2.10.6. Fluidoterapia adequada
 - 2.10.7. Suplementação nutricional

Módulo 3. Cirurgia ortopédica e oftalmológica das aves

- 3.1. Oftalmologia aviária. Lesões dos olhos e das pálpebras
 - 3.1.1. Memória anatômica
 - 3.1.2. Diferenças entre espécies
 - 3.1.3. Fisiopatologia do globo ocular
 - 3.1.4. Tratamentos mais utilizados
- 3.2. Pododermatite. As unhas
 - 3.2.1. Características da patologia
 - 3.2.2. Espécies de aves mais afetadas
 - 3.2.3. Tratamentos atualizados
 - 3.2.3.1. Tratamento médico
 - 3.2.3.2. Tratamento cirúrgico
 - 3.2.3.2.1. Desbridamento necrótico
 - 3.2.4. Prevenção
 - 3.2.5. Tratamento
- 3.3. Fraturas. Perda de definição óssea
 - 3.3.1. O esqueleto das aves
 - 3.3.2. Material cirúrgico necessário e considerações técnicas preliminares
 - 3.3.3. Exame físico e tratamento pré-operatório do paciente aviário
 - 3.3.4. Tipos de fraturas e luxações ósseas
- 3.4. Correção da fratura. Objetivos do tratamento das fraturas
 - 3.4.1. Técnicas de osteossíntese nas aves
 - 3.4.1.1. Vantagens
 - 3.4.1.2. Desvantagens
 - 3.4.2. Fixação interna
 - 3.4.2.1. Bloqueio medular (intramedular ou centromedular)
 - 3.4.2.2. Cerclagens

- 3.4.3. Fixação externa. Suportes ósseos
 - 3.4.3.1. Fixador de Kirschner-Ehmer
- 3.5. Métodos de fixação das fraturas do úmero, da clavícula e do coracóide
 - 3.5.1. Anatomia da cintura escapular e do membro anterior
 - 3.5.2. Fraturas do úmero
 - 3.5.3. Método de fixação das fraturas distais e subcondilíneas do úmero
 - 3.5.3.1. Agulhas cruzadas
- 3.6. Métodos de fixação das fraturas diafisárias do membro anterior
 - 3.6.1. Aspectos relevantes
 - 3.6.2. Colocação das agulhas em diferentes fixadores
 - 3.6.3. Fraturas da diáfise proximal do cúbito, com rádio intacto ou fraturado
 - 3.6.4. Fraturas diafisárias e distais do cúbito, com rádio intacto ou fraturado
 - 3.6.5. Casos especiais do membro anterior
 - 3.6.5.1. Fratura do rádio proximal ou distal
 - 3.6.5.2. Com o cúbito intacto
 - 3.6.6. Luxações do cotovelo
- 3.7. Métodos de fixação do carpo e do tarso
 - 3.7.1. Fixação da articulação do carpo
 - 3.7.1.1. Aspectos relevantes
 - 3.7.1.2. Recomendações específicas de tratamento
 - 3.7.2. Fixação das fraturas tibiotalares
 - 3.7.2.1. Aspectos relevantes
 - 3.7.2.2. Fraturas do tibiotarso e a sua estabilização cirúrgica
 - 3.7.3. Opções de fixação das fraturas do tarsometatarso
- 3.8. Métodos de fixação e patologias ortopédicas do fémur
 - 3.8.1. Aspectos relevantes
 - 3.8.2. Fraturas do fémur
 - 3.8.2.1. Estabilização cirúrgica
 - 3.8.3. Luxação do joelho
 - 3.8.3.1. Tratamento de eleição
- 3.9. Lesões ósseas menos comuns
 - 3.9.1. Luxação e fratura do pescoço
 - 3.9.1.1. Sintomas, diagnóstico e tratamento
 - 3.9.2. Lesões na quilha
 - 3.9.2.1. Patologia
 - 3.9.2.2. Tratamento
 - 3.9.3. Lesões nas pontas das asas
 - 3.9.3.1. Feridas e úlceras das asas
 - 3.9.3.1.1. Tipos de feridas e tratamento
 - 3.9.3.2. Bursite
 - 3.9.3.2.1. Sintomas e tratamento
 - 3.9.3.3. Edema e síndrome de gangrena seca: necrose avascular
 - 3.9.3.3.1. Localização
 - 3.9.3.3.2. Sintomas e tratamento
- 3.10. Cuidados pós-operatórios de doentes com fraturas reparadas
 - 3.10.1. Fisioterapia para o tratamento de fraturas das asas
 - 3.10.2. Tratamento do patágio
 - 3.10.3. Reabilitação física e fisioterapia nas aves



*Junte-se à maior universidade
online do mundo”*

05 Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, será confrontado com múltiplos casos clínicos simulados baseados em pacientes reais, nos quais terá de investigar, estabelecer hipóteses e, finalmente, resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional veterinária.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

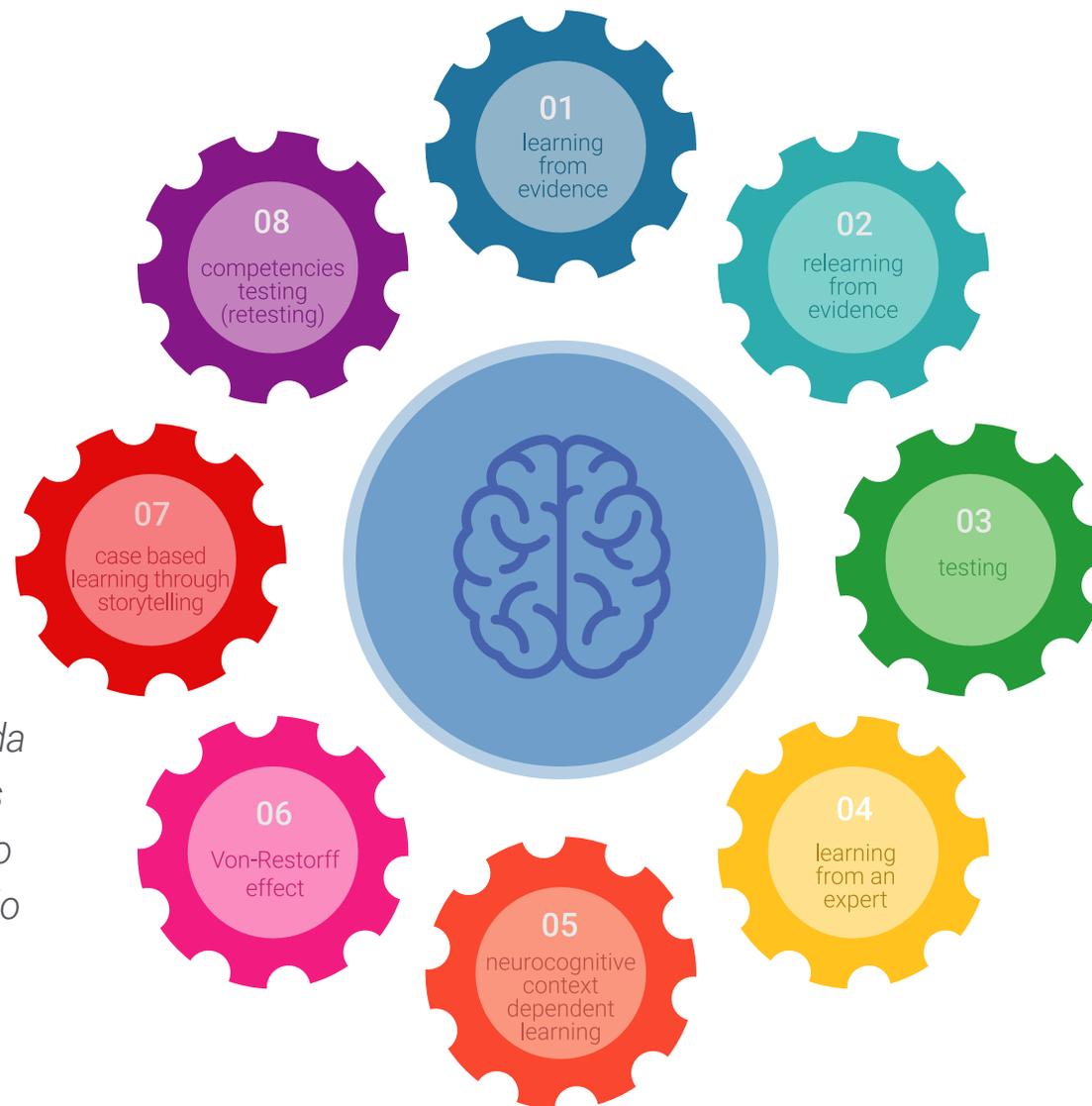
- 1 Os veterinários que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para o veterinário, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo gasto a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O veterinário irá aprender através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulada. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 65.000 veterinários com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. A nossa metodologia de ensino é desenvolvida num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

O TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas e procedimentos veterinários atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

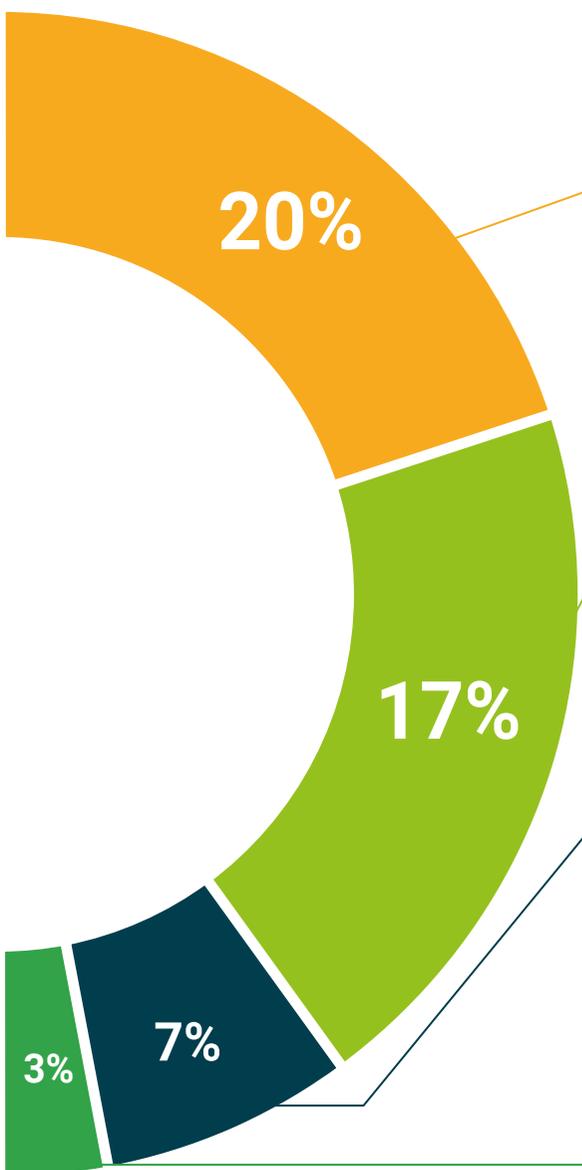
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Especialização em Técnicas Cirúrgicas no Paciente Aviário garante, além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Especialização de Técnicas Cirúrgicas no Paciente Aviário** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de recepção, o certificado* correspondente ao título de **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização de Técnicas Cirúrgicas no Paciente Aviário**

Modalidade: **online**

Duração: **24 semanas**

ECTS: **18**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Universidade Tecnológica providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Curso de Especialização Técnicas Cirúrgicas no Paciente Aviário

- » Modalidade: online
- » Duração: 24 semanas
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Técnicas Cirúrgicas no Paciente Aviário

